



Resumo

Simpósio Temático
Educação Ambiental e Educação Científica

A IMPORTÂNCIA AMBIENTAL, SOCIAL E EDUCATIVA DAS ÁREAS VERDES PÚBLICAS NO ESPAÇO URBANO

Naiara Priscila de Araújo (UEG - naiarapiscila@outlook.com);

Anamaria Achtschin Ferreira (UEG)

RESUMO

As áreas verdes em ambiente urbano apresentam diversas funções, mas muitas vezes apenas a questão ecológica é evidenciada. A utilidade das áreas verdes públicas podem ser muitas, incluindo a melhoria da qualidade de vida nas cidades, seja pela influencia no microclima ou pela disponibilidade de áreas para a recreação bem como no seu uso para a Educação Ambiental. A Educação Ambiental eficiente não considera apenas as questões biológicas dos problemas ambientais, mas, trabalha todas as dimensões destes problemas. Não podemos tratar das questões ambientais apenas com enfoque ecológico e diminuir a importância de diferentes impactos na vida humana. Guattari traz uma nova proposta para a ecologia e propõe que tratemos desse assunto por três frentes: ecologia social, a ecologia mental e a ecologia ambiental. A Educação Ambiental verdadeira é complementada por essa nova ecologia. A Educação Ambiental em uma proposta política prepara os cidadãos para exigir justiça social, cidadania nacional e planetária, autogestão e ética nas relações sociais e com a natureza. Normalmente o que percebemos nas cidades é uma diminuição dos espaços públicos e uma perda nas relações humanas. É preciso resgatar essas relações e a relação com a natureza; e as áreas verdes públicas de qualidade podem auxiliar neste sentido.

Palavras-Chave: Ambiente Urbano; Cidade; Educação Ambiental; Espaços Públicos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I. C. M. Educação para sociedades sustentáveis e ambientalmente justas. REMEA - Revista eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. v. especial, dezembro de 2008.

CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 5ª ed., São Paulo: Cortez, 2011.



Resumo

GUATTARI, F. As três ecologias. Campinas, SP : Papirus, 1990.

LOBODA, C. R., DE ANGELIS, B. L. D. Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções. Guarapuava: Revista Ambiência v.1 n.1 p. 125-139, 2005. Disponível em: <<http://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/download/157/185>>. Capturado em: julho de 2014.

MASCARÓ, L.; MASCARÓ, J. L. Vegetação Urbana. Porto Alegre: UFRGS FINEP, 2002.

REIGOTA, M. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2001.